

## **INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS**

### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES BIMESTRE DE JANEIRO/FEVEREIRO**

**PINHAIS**  
**Ano de 2026**

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos</b> .....	<b>3</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>4</b>
<b>Público Alvo</b> .....	<b>5</b>
<b>Horário de funcionamento do serviço:</b> .....	<b>5</b>
<b>EQUIPE TÉCNICA</b> .....	<b>8</b>
<b>PSICOLOGIA</b> .....	<b>9</b>
<b>SERVIÇO SOCIAL</b> .....	<b>10</b>
<b>PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS</b> .....	<b>12</b>
<b>Oficina de Karatê</b> .....	<b>12</b>
<b>Oficina de Educação Física</b> .....	<b>14</b>
<b>Oficina de Capoeira</b> .....	<b>15</b>
<b>Oficina de Música/Coral</b> .....	<b>16</b>
<b>Linguagem e Expressão</b> .....	<b>18</b>
<b>Informática</b> .....	<b>19</b>
<b>Literatura e Contação de Histórias (SESC)</b> .....	<b>20</b>
<b>Raciocínio Lógico (SESC)</b> .....	<b>22</b>
<b>CAMPANHAS</b> .....	<b>23</b>
<b>Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil:</b> .....	<b>23</b>
<b>Janeiro Branco – Cuidando da Saúde Mental:</b> .....	<b>24</b>
<b>Capacitação Lei Lucas</b> .....	<b>25</b>
<b>Colônia de Férias no IJFC: brincar, aprender e fortalecer laços!</b> .....	<b>26</b>
<b>Prevenção ao Mês de Gravidez na Adolescência</b> .....	<b>26</b>
<b>PARCEIROS</b> .....	<b>27</b>
<b>EMPRESA LEME – INTELIGÊNCIA FORENSE</b> .....	<b>27</b>
.....	<b>27</b>
<b>SEMAS – KIT MENINA MOÇA</b> .....	<b>28</b>
.....	<b>28</b>

## APRESENTAÇÃO

O Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) está situado no município de Pinhais, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com aproximadamente 100 crianças e adolescentes referendados pelo município.

### **Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) oferecendo à população que vivencia situações de vulnerabilidades sociais, novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de novos projetos de vida.

Dentre os eixos norteadores que perpassam todos os ciclos da vida dos usuários, estão: a participação, a convivência social e o direito de ser. A **convivência social** é considerada o principal eixo do SCFV, por traduzir a essência dos serviços da Proteção Social Básica e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades estimulam o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, a formação da identidade, a construção de novos projetos de vida, etc.

O **direito de ser** estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovem a troca de experiências, e potencializam a vivência em cada ciclo de vida.

A **participação** acontece através da oferta de atividades do SCFV, busca estimular a participação dos usuários nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e escola, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres. (GESUAS,2022)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado através de oficinas, organizado de modo a intervir em situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento

de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos

direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, evitando situações de vulnerabilidade social.

Localizado em amplo espaço externo com quadra poliesportiva, parque infantil, jardim, horta e salas específicas destinadas às oficinas socioeducativas que visam:

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- Estimular e acompanhar a participação escolar;
- Promover a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Promover o bem-estar através da interação social entre os envolvidos;
- Garantir o acesso ao lazer e cultura;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Convém ressaltar, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é integrante do SGD (Sistema de Garantia de Direitos), é um espaço de socialização dos sujeitos, sendo chamado para ações que transcendam a esfera pedagógica, para além da transmissão do conhecimento, e, sim fortalecer as interações pessoais, desenvolver potencialidades e identificar fragilidades.

## **Introdução**

- **Nome:** INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS
- **Área de Atuação:** Assistência Social
  
- **Atividade:** Assistência à Criança e ao Adolescente - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **Endereço:** Rua Cassiano Ricardo, nº 815 –Vargem Grande -Pinhais/PR.
- **Contato:** (41) 3056-7871
- **E-mail:** [secretaria@ijfc.org.br](mailto:secretaria@ijfc.org.br)

### **Público Alvo**

O público-alvo é composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, encaminhadas da Rede de Proteção que integra o Sistema de Garantia de Direitos (SGD). De forma que é priorizado o atendimento nas seguintes situações de violações de direitos: isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, situação de abono e evasão escolar, ou, com defasagem escolar, acolhimento institucional, abuso e/ou exploração sexual, crianças e adolescentes em situação de rua e com medida de proteção do ECA.

A vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, socioeconômicos e pela dificuldade de acesso aos direitos. Portanto, todo esse cenário de vulnerabilidades e riscos impactam diretamente o núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo e gerando consequências diretas para a infância e adolescência, dentre elas: negligência; violência física, psíquica, sexual, abandono, situação de rua, exploração do trabalho infantil, entre outras.

O Instituto João Ferraz de Campos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social vinculada ao Governo Federal, conduz esse serviço para as famílias a fim de oportunizarem condições para a superação das situações de risco e violações de direitos.

### **Horário de funcionamento do serviço:**

Manhã: 8h às 12h

Em 2026, o serviço está disponibilizando vivências educativas diversas aos usuários, com oficinas de:

- Karatê
- Educação Física
- Capoeira
- Música
- Linguagem e Expressão
- Literatura Infanto-juvenil (SESC)
- Raciocínio Lógico (SESC)
- Informática

Além do corpo de educadores sociais, o IJFC conta com o apoio e direcionamento da Equipe Técnica (psicóloga, assistente social e psicopedagoga, pedagoga e nutricionista ); Equipe de Serviços Gerais, Equipe de Cozinha; Secretariado e Direção, conforme descrito no Quadro de Funcionários abaixo:

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	<b>FONTE</b>
Adriana Fátima de Andrade Silva	Instrutora de Informática	12h	SEMAS
Aline Gonçalves da Silva	Auxiliar Administrativo	40h	SEMAS
Claudemir Miranda Vieira	Motorista	40h	IJFC

Daniel Alves de Souza	Instrutor de Educação Física	12h	SEMAS
Elier Luiz	Zelador	40h	SEMAS
Fernanda Ap. de Souza	Monitora	40h	IJFC
Julia Borges B. Goetzke	Instrutor de Capoeira	4h	SEMAS
Juliana Silva Salvador	Diretora	40h	IJFC
Keith Marise Alves	Orientador de Raciocínio/Informática	32h	SESC/PR
Leliane Cristina Gonçalves Bastian	Educador de Linguagens e Tecnologias	24h	SEMAS
Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo	Psicopedagoga	30h	SEMAS
Maria Cândida do Amaral Sae	Assistente Social	30h	SEMAS
Myucha Menezes Hamester	Orientador de Literatura Infanto Juvenil/ Contação de História	32h	SESC/PR
Monique De Lazari Betenheuser	Psicóloga	18h	SEMAS
Neide Maria Ferreira da Silva	Cozinheira	40h	SEMAS
Patricia Salvador da Silva	Assistente Administrativo	40h	IJFC
Patriciane Salvador da Silva	Educadora Social	40h	SEMAS

Paula Cristina dos Santos	Aux. de Serviços Gerais	40h	SEMAS
Pedro Assunção	Instrutor de Música	18h	SEMAS
Rubia Mara dos Santos	Nutricionista	8h	SEMAS
Silvio Cesar Cury	Instrutor de Karatê	12h	SEMAS
Tainara de Pontes de Souza	AUX. de Cozinha	40h	SEMAS
Tamara Pontes da Silva	Aux. de Serviços Gerais	40h	SEMAS

### **EQUIPE TÉCNICA**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em sua proposta de trabalho, contempla uma ampla gama de demandas psicossociais e pedagógicas, levando em consideração as particularidades de seu público-alvo. Para responder de forma eficaz a essas necessidades, é essencial a constituição de equipe técnica, formada por psicóloga, assistente social, psicopedagoga, pedagoga e nutricionista.

Esse conjunto de profissionais tem como objetivo garantir o acesso dos usuários e de suas famílias às políticas públicas, promover o desenvolvimento integral dos indivíduos em suas diferentes fases da vida e fortalecer a rede de apoio social, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade.

De forma integrada, esses profissionais colaboram na definição dos conteúdos e metodologias socioeducativas do serviço, além de atuarem na composição da Rede de Proteção de Pinhais, representando a instituição Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) na defesa dos direitos fundamentais dos usuários e de seus familiares.

Cada profissional contribui com funções específicas, que se desdobram em ações internas e externas, como: promover a coesão da equipe por meio de uma visão integrada de trabalho, realizar atendimentos individuais, visitas domiciliares, oferecer suporte às famílias, elaborar relatórios e pareceres

técnicos, articular com a Rede de Proteção e com as instituições escolares, participar de reuniões e estreitar vínculos com parceiros estratégicos.

## **PSICOLOGIA**

**Profissional:** Monique de Lazari Betenheuser

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2026, o departamento de Psicologia participou ativamente das ações do SCFV. Tivemos as seguintes ações e atividades: promoção de festas comemorativas; atividades lúdicas, esportivas e educativas de colônia de férias; desenvolvimento de intervenções e orientações para usuários e familiares; entrega de kits “Menina Moça” e realização de campanhas temáticas, como a ação “Janeiro Branco”, envolvendo os cuidados em saúde mental e a ação temática envolvendo o carnaval.

As atividades de colônia de férias no período de recesso escolar são fundamentais no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois promovem a socialização, o desenvolvimento socioemocional e o protagonismo de crianças e adolescentes, além de oferecerem um espaço seguro e acolhedor, prevenindo situações de vulnerabilidade, fortalecendo vínculos comunitários e garantindo o direito ao lazer e à convivência.

Foi prestado apoio à equipe por meio de reuniões, orientações, planejamento e desenvolvimento de atividades, bem como pelo acompanhamento das demandas apresentadas. Paralelamente, foram mantidas as ações direcionadas ao atendimento e às intervenções junto aos usuários e seus familiares, por meio de e mediação de conflitos.

Ademais, foi assegurada a participação ativa nas reuniões intersetoriais da Rede de Proteção, com o objetivo de garantir os direitos dos usuários e de seus familiares. Destaca-se, ainda, o envolvimento da equipe nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, do Centro de Referência de Assistência Social Leste e do Centro de Referência de Assistência Social Norte, fortalecendo a atuação intersetorial e o trabalho em rede.

**Profissional:** Maria Cândida do Amaral Sae

Nos meses de janeiro e fevereiro, foram realizadas entregas dos Kits de Higiene “Menina Moça” nas residências das usuárias, articuladas a visitas domiciliares com o acompanhamento sistemático de orientações pertinentes às demandas identificadas.

No período de referência, efetivaram-se mediações contínuas junto aos usuários, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na orientação quanto ao acesso aos direitos socioassistenciais e na disseminação de informações relevantes à garantia de proteção social.

Foram realizados atendimentos individualizados com responsáveis, conforme demandas apresentadas, assegurando escuta qualificada, análise técnica das situações expostas e encaminhamentos/orientações cabíveis.

Ocorreram participações em capacitações e reuniões técnicas com a equipe de referência, visando o alinhamento metodológico das intervenções, dos planejamentos, das ações e o fortalecimento da atuação interdisciplinar.

Os atendimentos foram contínuos ao longo do período, garantindo o acompanhamento sistemático das famílias e monitoramento das demandas identificadas.

Diante do exposto, as ações desenvolvidas nos meses supracitados contribuíram para o fortalecimento de vínculos, a ampliação do acesso a direitos e a consolidação de estratégias de proteção social, em consonância com os princípios da Política de Assistência Social.



## **PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA**

**Profissional:** Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo

Nos meses de janeiro e fevereiro, o setor de Psicopedagogia realizou ações e alinhamentos com os educadores referente as oficinas, para receber os usuários no retorno das férias, proporcionando momentos de muita leveza e alegria.

A Psicopedagoga realizou atendimentos com os responsáveis dos usuários em visitas domiciliares.

Participou de capacitações municipais e estaduais do Sistema de Garantia de Direitos.

Realização de propostas com as datas alusivas seguindo o calendário temático, planejadas e executadas de forma integrada com a equipe técnica, com o foco no fortalecimento de vínculos, na promoção de direitos e na inclusão social. Por fim, destaca-se a participação da psicopedagoga em reuniões dos conselhos CMDCA e CMJ.



Janeiro/fevereiro

MODELO DE AÇÃO

	Att. individual aos Usuários	Att. individual as Familiares	Visitas Técnicas	Ações Diversas	Abrangência Campanhas
<b>Psicologia</b>	110	3	4	5	100%
<b>Serviço Social</b>	85	10	13	5	100%
<b>Psicopedagogia</b>	98	7	8	8	100%
<b>Total</b>	<b>293</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Ressalta-se que os **Atendimentos Individuais** ocorreram nas dependências do IJFC, através de uma escuta ativa aos usuários e familiares, mediante demanda espontânea ou avaliação dos técnicos, desta forma, determinado usuário ou família poderiam ser atendidos mais de uma única vez.

Quanto às **Ações Diversas**, consideram-se atividades corriqueiras e espontâneas como por exemplo; elaboração de relatório técnico, reuniões de Rede e/ou parceiros, apoio técnico à colaboradores, acompanhamento de usuário para atendimentos diversos, suporte e organização em eventos/passeios, etc.

Por fim, **Abrangência de Campanhas** diz respeito ao número de ouvintes contemplados através da participação deste departamento no planejamento e aplicação de ações temáticas relacionadas ao calendário alusivo das campanhas nacionais e internacionais contra a violência, em suas especificidades.

## OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

### Oficina de Karatê

**Profissional:** Julia Borges B. Goetzke

O Karatê é uma arte marcial de origem milenar, cuja raiz remonta à antiga China e que, ao longo dos séculos, foi aperfeiçoada no Japão. Para além de sua natureza combativa, o Karatê constitui uma filosofia de vida que

incorpora princípios como tolerância, paciência, autodisciplina, respeito e equilíbrio emocional. Seus fundamentos técnicos posturas, movimentos e sequências são ferramentas que favorecem o autoconhecimento e a superação pessoal.

A prática do Karatê vai além do aprendizado de técnicas de defesa pessoal. Trata-se de uma modalidade que promove o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, estimulando aspectos físicos, emocionais e sociais. Por meio de seus fundamentos como bases, deslocamentos, golpes e sequências a modalidade contribui para o fortalecimento da disciplina, do

respeito, do autocontrole e da convivência em grupo, valores essenciais no contexto socioeducativo.

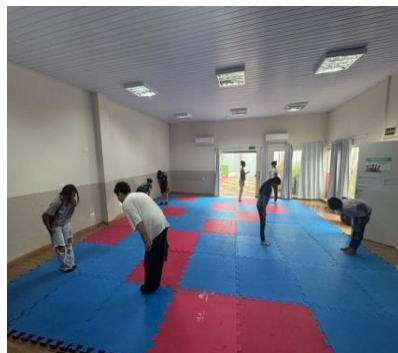
Durante o mês de fevereiro, as atividades da Oficina de Karatê foram voltadas, inicialmente, para a construção de vínculos entre a profissional com os usuários do instituto. Foram realizadas apresentações individuais, proporcionando um momento de escuta, troca e acolhimento, com o objetivo de fortalecer a confiança, o respeito mútuo e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Na sequência, iniciaram-se as práticas técnicas, como foco na introdução e no fortalecimento dos fundamentos. Foram trabalhadas as bases (posturas), deslocamentos e exercícios de Kihon (fundamentos básicos), priorizando a postura corporal adequada, coordenação motora, equilíbrio e concentração.

Também foi introduzido o Kata, de forma adaptada ao nível das turmas, estimulando a memorização, a disciplina e a consciência corporal. Paralelamente, foram apresentadas e reforçadas as regras do Dojo, enfatizando valores como respeito aos colegas, atenção as orientações e comportamento adequado durante as aulas.

Com as turmas do infantil, as atividades tiveram caráter mais lúdico, por meio de dinâmicas e brincadeiras educativas que incorporam movimentos do karatê, favorecendo o aprendizado de forma leve e participativa.

O mês de fevereiro foi marcado pela adaptação, integração e início da consolidação dos princípios e fundamentos da modalidade, estabelecendo uma base sólida para o desenvolvimento técnico e comportamental ao longo do ano.



**Oficina de Educação Física**  
**Profissional:** Daniel Alves de Souza

No Instituto João Ferraz de Campos (IJFC), a oficina de Educação Física tem como objetivo principal proporcionar vivências que promovam o bem-estar físico e emocional dos usuários, reforçando valores como respeito, colaboração, superação e senso de pertencimento. As atividades são planejadas de forma a contemplar a diversidade dos participantes, incentivando a inclusão e a participação ativa de todos.

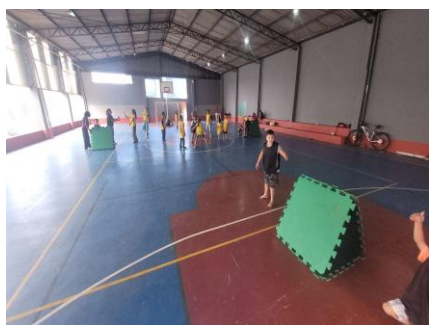
Educação física é uma área do conhecimento humano que estuda as práticas corporais desenvolvidas historicamente pela sociedade, envolvendo dimensões como lazer, esporte, saúde, educação e reabilitação. Mais do que a simples execução de exercícios, trata-se de um campo pedagógico, científico e terapêutico, que contribui para a formação do ser humano e para sua integração social.

A atuação da Educação física abrange o desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social dos indivíduos, desde a infância até a vida adulta. Está presente em contextos escolares, clínicos, esportivos e sociais, promovendo valores como disciplina, cooperação, respeito às diferenças e qualidade de vida.

Nos meses de janeiro e fevereiro foram realizadas dinâmicas de férias, socialização e vinculação aproveitando a temática do mês “janeiro branco”: saúde mental e autoconhecimento.

Durante as atividades na oficina de educação física fizemos vários diálogos da importância do esporte e as dificuldades de quem não consegue praticar determinadas modalidades com tanta facilidade num objetivo de tirar a responsabilidade de performance trazendo o lado lúdico e pedagógico principalmente com os adolescentes.

Fizemos duas atividades com os usuários, a primeira foi o pega bandeira que visa preparar principalmente os menores para a compreensão do jogo queimada, onde o principal objetivo é resgatar a bandeira de sua equipe no campo adversário sem ser “congelado”. A segunda atividade foi uma brincadeira em formato de quiz em que os participantes foram divididos em duas equipes com perguntas e respostas. Foi um momento muito divertido todos participaram com entusiasmo e concentração.



### **Oficina de Capoeira**

**Profissional:** Silvio Cesar Cury

A oficina de capoeira tem o objetivo de valorizar a cultura brasileira e a diversidade cultural, desenvolvendo a convivência, a cooperação e o respeito, fortalecendo a identidade, o pertencimento e os vínculos, promovendo a expressão corporal e a autonomia. A capoeira é genuinamente Afro-Brasileira uma luta que se transforma em dança, tipicamente uma junção da dança

maculelê e o n"golo, ou a dança da zebra. A capoeira é difundida em quase todos os **países** do mundo.

Foi direcionado aos usuários a arte da capoeira como um toda para conhecerem a cultura africana como um todo, desenvolvendo a disciplina, a atenção, a memória corporal e o respeito com os colegas dentro e fora das rodas.



### **Oficina de Música/Coral**

**Profissional:** Pedro Cardoso Assunção

A oficina de música tem como objetivo promover expressão, criatividade e comunicação, estimulando a convivência e o trabalho coletivo, fortalecendo vínculos e pertencimento ao grupo com sensibilidade, escuta e respeito, garantindo assim o acesso à cultura como um direito.

Em janeiro, realizamos um período com diversas dinâmicas e brincadeiras, dentro de um momento que definimos “colônia de férias”, neste mês resgatamos brincadeiras antigas infantis e outras formas de entretenimento para as crianças e jovens do instituto.

Na oficina de música, exploramos jogos corporais que envolviam cooperação, atenção focada e coordenação motora fina, como caça coroa, sequência musical e sequência de dança, estoura melancia e afins. Também exploramos outras brincadeiras como jogo da velha, utilizando os próprios usuários como peças.

Com nossos adolescentes, os momentos com a música foram voltados também para a conscientização e para a visibilidade trans, tema esse proposto pela assistência social do município de Pinhais para o mês de janeiro, esse momento foi realizado uma fala voltada para o respeito as diversidades e sobre o potencial artístico e pessoal não se define por aspectos de gênero, raça, ideologia política, religiosa e afins.

Finalizando esse momento, apresentei 3 artistas dessa comunidade; Gloria Groove, Arca (Venezuelana) e Pablo Vittar; para nossos frequentadores. Muitas músicas eles conheciam, comprovando que nem sempre temos conhecimento sobre os artistas, seus gêneros ou comunidade pertencente, entretanto sempre devemos respeitar a todos e também a jornada profissional/artística construída por todos os indivíduos, independentemente de seu gênero ou opção sexual.

Fizemos a dinâmica, Percussão Corporal da Escala, que consistia em executar o som ou movimento com o próprio corpo, para cada nota em que as crianças escutassem da escala de dó, assim, associando a nota a ação, e também gerando familiaridade na característica da altura das notas escutadas.

Realizamos a dinâmica Violão no Carnaval, onde nossos usuários do serviço de convivência, puderam aprender 3 progressões harmônicas (sequência de acordes), uma do Axé, outra da Marchinha e do Samba tradicional. Também realizamos o Laboratório de Ritmo Carnavalesco, explorando através dos instrumentos percussivos, as células rítmicas dos gêneros musicais do carnaval, como o Samba e a Marchinha. Foi muito positivo o resultado da aplicação das atividades, pois nota-se a adesão e o desenvolvimento dos aspectos musicais individuais e em grupo.



## **Linguagem e Expressão**

**Profissional:** Leliane Cristina Gonçalves Bastian

Na oficina de linguagem e expressão o objetivo é desenvolver comunicação oral, corporal e escrita, estimulando a expressão de sentimentos e ideias, fortalecendo a convivência e a escuta. Incentivando o protagonismo e participação de todos promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

As brincadeiras e jogos foram utilizados como instrumentos pedagógicos centrais. Com as atividades lúdicas, as crianças e adolescentes puderam interagir, com comunicação e respeito as regras, trabalhando em grupo fortalecendo vínculos e promovendo um ambiente acolhedor. As cores foram abordadas como forma de expressão de sentimentos, emoções e identidades,

contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, da percepção visual e da ampliação do vocabulário, além de favorecer momentos de diálogo, troca de experiências e valorização da expressão individual.

Por meio de conversas mediadas, histórias e atividades expressivas, os participantes foram incentivados a refletir sobre identidade, respeito e direitos, promovendo atitudes de acolhimento, não discriminação e valorização do outro.

Foi incentivada a participação ativa dos usuários nas atividades propostas, valorizando suas contribuições e promovendo o protagonismo infantil e juvenil. Realizamos a elaboração conjunta de regras e combinados de convivência com as turmas, favorecendo o senso de responsabilidade

coletiva. Para reforçar esses acordos, foram utilizados painéis, murais e registros visuais expostos nos espaços de convivência. As propostas respeitaram as diferenças culturais, sociais e pessoais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Também foram adotadas práticas preventivas contra situações de discriminação, exclusão ou preconceito, reforçando valores como respeito, empatia e solidariedade. A atividade “Em Busca da Felicidade” a educadora realizou a contação de uma história sobre um personagem que estava em busca da felicidade. A narrativa abordava sentimentos, desafios, escolhas e valores como amizade, respeito e solidariedade, após a escuta da história, os usuários ilustraram a sua trajetória bem como o significado da felicidade para eles.

### Informática



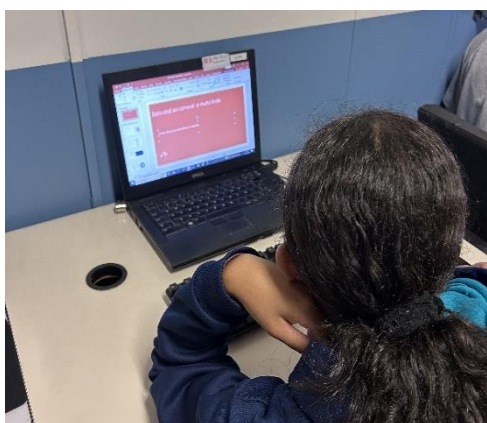
**Profissional:** Adriana Fátima de Andrade Silva

A Oficina de Informática, desenvolvida durante o mês de fevereiro, teve como objetivo promover a inclusão digital, o fortalecimento da autonomia e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais para o convívio social e o mercado de trabalho.

Ao longo do mês, os participantes realizaram atividades práticas voltadas ao uso do computador, com ênfase na digitação, formatação de textos no Word, criação de apresentações no PowerPoint e organização de arquivos em pastas.

As atividades foram planejadas de forma dinâmica e participativa, respeitando a faixa etária e o nível de conhecimento de cada grupo. Exercícios práticos, desafios individuais e em equipe, além de pequenas produções digitais, contribuíram para estimular o raciocínio lógico, a criatividade, a cooperação e o protagonismo dos usuários.

Para finalizar o mês, incentivando o comprometimento, a organização e o espírito de colaboração entre os participantes, a oficina proporcionou momentos significativos de aprendizagem, integração e fortalecimento de vínculos, reafirmando a importância da tecnologia como ferramenta de transformação social.



### **Literatura e Contação de Histórias (SESC)** **Profissional: Myucha Menezes Hamester**

O brincar quebra barreiras hierárquicas e facilita a aproximação entre os usuários, muitas vezes, é no jogo que o usuário aprende a lidar com frustrações e regras que refletem a vida em sociedade e serve como um espaço seguro para a experimentação. No SCFV, o objetivo é que o usuário deixe de ser apenas um espectador e passe a ser o protagonista de sua história.

Para nossas crianças e adolescentes as atividades focaram em protagonismo, conexão real e desafios intelectuais. Portanto essas atividades foram lúdicas e acolhedoras, para tal foram divididas em foco, integração e trabalho em equipe, as atividades foram desenvolvidas com todas as turmas

adaptadas apenas conforme a faixa etária e necessidades específicas.

Atividades voltadas para;

A temática do mês “Prevenção à gravidez na adolescência”, para abordar de forma adequada esse tema sensível criamos a atividade “Projeto de Vida” com o objetivo de atuar diretamente na proteção social básica. Não tratando apenas de “dar informações”, mas de oferecer ferramentas para que o adolescente seja o protagonista da sua própria história.

Dando continuidade à atividade os adolescentes fizeram a “Árvore dos Sonhos” ao preencherem com seus sonhos e afetos, os adolescentes começam a traçar uma trajetória de vida que desejam alcançar. Dessa forma, a prevenção da gravidez na adolescência é abordada de maneira orgânica e preventiva, quando o jovem conhece seu corpo e valoriza seu projeto de futuro, a prevenção torna-se uma ferramenta de autocuidado e preservação de seus sonhos.

Ao falarmos ainda das emoções e fortalecendo vínculos a leitura das fábulas “O Rato e a Ratoeira” e “O Lobo e o menino” estimula o pensamento crítico sobre escolhas e consequências. Realizamos também a leitura do livro “Maroca e Deolindo” com o objetivo de trabalhar a cultura brasileira e falar sobre o carnaval, que não se trata apenas de uma “festa de rua”, mas sim um dos fenômenos socioculturais mais complexos e profundos da humanidade.

No Brasil, ele funciona como um espelho da nossa formação histórica, religiosa e social. Produzimos o crachá do artista, as crianças decoraram seus nomes em letras vazadas e desenharam algo que amam ajudando assim na identificação de interesses, visando ainda o autoconhecimento e as emoções, fizeram a atividade lúdica “Mapa de Mim” essencial nesse processo, pois permitem que a criança visualize suas particularidades, entenda como seu corpo reage ao mundo e identifique seus próprios limites e desejos, fortalecendo a autoestima e o respeito à diversidade.



### **Raciocínio Lógico (SESC)** **Profissional: Keith Marise Alves**

O raciocínio lógico é a habilidade de pensar de forma estruturada e coerente, aplicando regras formais para analisar informações e chegar a conclusões corretas. Trata-se de uma competência essencial para a resolução de problemas, a argumentação, a tomada de decisões e a compreensão do mundo de maneira mais precisa.

Realizamos uma conversa sobre o que esperar de 2026 nas oficinas de raciocínio lógico, como funcionara nossa oficina ( vamos retomar a conversa na primeira semana de fevereiro), iniciamos a construção do material que usaremos nas oficinas – tabuleiro- e construímos um caleidociclo que serve para a associação a regras que faz com que o usuário aplique regras específicas e diretas desenvolvendo assim a capacidade de seguir instruções lógicas, organizar elementos de forma sistemática, focar em detalhes, atenção seletiva e precisa na execução da tarefa, desenvolvimento do pensamento sequencial lógico.

O Karaokê auxilia no fortalecimento do vínculo pois cria vulnerabilidade compartilhada pois quando todo mundo se expõe junto, nasce uma conexão rápida e genuína; gera emoções fortes; quebra hierarquia (Todo mundo vira “a pessoa que cantou aquela música”); estimula apoio e cumplicidade; cria memórias compartilhadas permite diferentes níveis de participação.

O **raciocínio lógico** é a habilidade de pensar de forma estruturada e coerente, aplicando regras formais para analisar informações e chegar a conclusões corretas. Ele é essencial para resolver problemas, argumentar, tomar decisões e compreender o mundo de maneira mais precisa.

No mês de fevereiro concluímos a atividade Trilha, iniciada no ano anterior onde mostrou -se eficaz para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos usuários. O jogo promoveu reflexão, estratégia, socialização e tomada de decisão consciente. A atividade foi útil para desenvolver especialmente em conteúdos que envolvem lógica, matemática e pensamento crítico.



## CAMPANHAS

As campanhas desenvolvidas ao longo do bimestre desempenharam um papel estratégico no fortalecimento das ações promovidas pelo IJFC, no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com foco na prevenção e conscientização, essas iniciativas tiveram como objetivo sensibilizar os usuários e a comunidade, e estimular a solidariedade em apoio às atividades ofertadas. As campanhas contribuíram para ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas, promover o engajamento dos usuários e parceiros, e alinhar as práticas aos eixos norteadores do SCFV, favorecendo o desenvolvimento de vínculos comunitários, a cidadania e a proteção social.

### **Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil:**

A legislação brasileira de visibilidade trans foca no reconhecimento da identidade de gênero, direito ao nome social e proteção contra discriminação, baseada em decisões do STF e normas federais. Destacam-se o direito à

retificação de documentos em cartório (2018), uso do nome social no serviço público (Decreto 8.727/2016) e a criminalização da transfobia como racismo.

A psicopedagoga realizou uma roda de conversa referente a temática citada com os adolescentes, reforçando o respeito e a empatia com todos.



### **Janeiro Branco – Cuidando da Saúde Mental:**

No mês de janeiro, realizamos no IJFC a campanha “Janeiro Branco – Um olhar para a saúde mental”. Foram promovidas rodas de conversa com o objetivo de estimular reflexões sobre os cuidados com a saúde mental e física, favorecendo a identificação e a resolução de problemas, além de incentivar a socialização e o fortalecimento de vínculos.

Também discutimos a importância de práticas saudáveis, como os cuidados com a alimentação, o sono, a prática de atividade física, a estimulação psicológica, atividades de lazer e socialização, além do controle do tempo de uso de telas.

Por fim, realizamos atividades manuais envolvendo a confecção de peças de bijuteria, com o intuito de estimular os adolescentes a retomarem práticas manuais como estratégia de cuidado com a saúde mental, auxiliando na redução do estresse, da ansiedade e da tensão emocional.



## Capacitação Lei Lucas

A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) torna obrigatória a capacitação anual em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas e creches, públicas e privadas, de educação básica e recreação infantil no Brasil. O objetivo é treinar profissionais para agir em emergências, como engasgos e quedas, até a chegada de socorro médico.

Os colaboradores participaram da capacitação com o Instrutor Rodrigo, foi uma tarde de muito aprendizado, onde tiveram a oportunidade de aprender com os bonecos os manuseios corretos em situações de emergências e primeiros socorros.



## **Colônia de Férias no IJFC: brincar, aprender e fortalecer laços!**

A colônia de férias foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar às crianças e aos adolescentes um período de recesso escolar marcado por experiências significativas de convivência e desenvolvimento. Ao longo da programação, foram realizadas atividades lúdicas, esportivas e educativas, cuidadosamente planejadas para estimular a socialização, o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e o protagonismo dos participantes.

As ações promoveram momentos de integração, fortalecimento de vínculos e ampliação de repertório cultural e socioemocional, reafirmando o compromisso do SCFV com a proteção social e o desenvolvimento integral dos usuários.



## **Prevenção ao Mês de Gravidez na Adolescência**

A Lei nº 13.798/2019 instituiu a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizada anualmente de 1º a 8 de fevereiro. A norma incluiu o art. 8º-A no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8.069/1990), focando em atividades educativas e preventivas conjuntas entre poder público e sociedade civil para reduzir a gestação precoce.

A psicopedagoga realizou uma roda de conversa com os adolescentes sobre a prevenção e os cuidados relacionados à iniciação sexual precoce. Durante o encontro, foram discutidas as possíveis consequências da falta de cuidado, como a ocorrência de uma gravidez não planejada, além da

importância da responsabilidade, do respeito ao próprio corpo e da busca por informações seguras para a tomada de decisões conscientes.



## PARCEIROS

### EMPRESA LEME – INTELIGÊNCIA FORENSE



Celebrar a vida é sinônimo de diversão, alegria e pertencimento. A empresa LEME proporciona esse momento único e especial todos os meses para as nossas crianças e adolescentes do IJFC.



## SEMAS – KIT MENINA MOÇA



**PREFEITURA  
DE PINHAIS**

O Instituto IJFC teve a honra de contar com a colaboração da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), que beneficiou nossas adolescentes com o Projeto Menina Moça. A iniciativa tem como principal objetivo promover dignidade menstrual e o acesso a itens básicos de higiene pessoal, reforçando o cuidado com a saúde e o bem-estar das jovens atendidas. Através do projeto, as adolescentes receberam mensalmente kits contendo absorventes, xampu, condicionador, aparelho descartável de depilação, escova de dentes, creme dental e desodorante itens essenciais para o autocuidado e a autoestima. Essa ação é um passo importante na garantia dos direitos das meninas, contribuindo para o fortalecimento de sua autonomia e o enfrentamento da vulnerabilidade social.

